

MEMORIAL DESCRITIVO LIXEIRA – AVENTURA JURÁSSICA

O depósito interno de resíduos sólidos deverá:

- Ter a área mínima suficiente para abrigar e permitir a livre movimentação da quantidade mínima de contentores capazes de acondicionar o volume de resíduo gerado na edificação ao longo de 2 (três) dias, dependendo da frequência de coleta da localidade do empreendimento;
- Possuir piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil limpeza e ser provido de ponto de água e ralo sifonado ligado à rede de esgoto do empreendimento, para possibilitar a higienização do local e dos contentores;
- Ter portas de alumínio com veneziana e tela de proteção contra roedores e vetores. Prever também símbolo de identificação, em local de fácil visualização, de acordo com a natureza/grupo do resíduo;

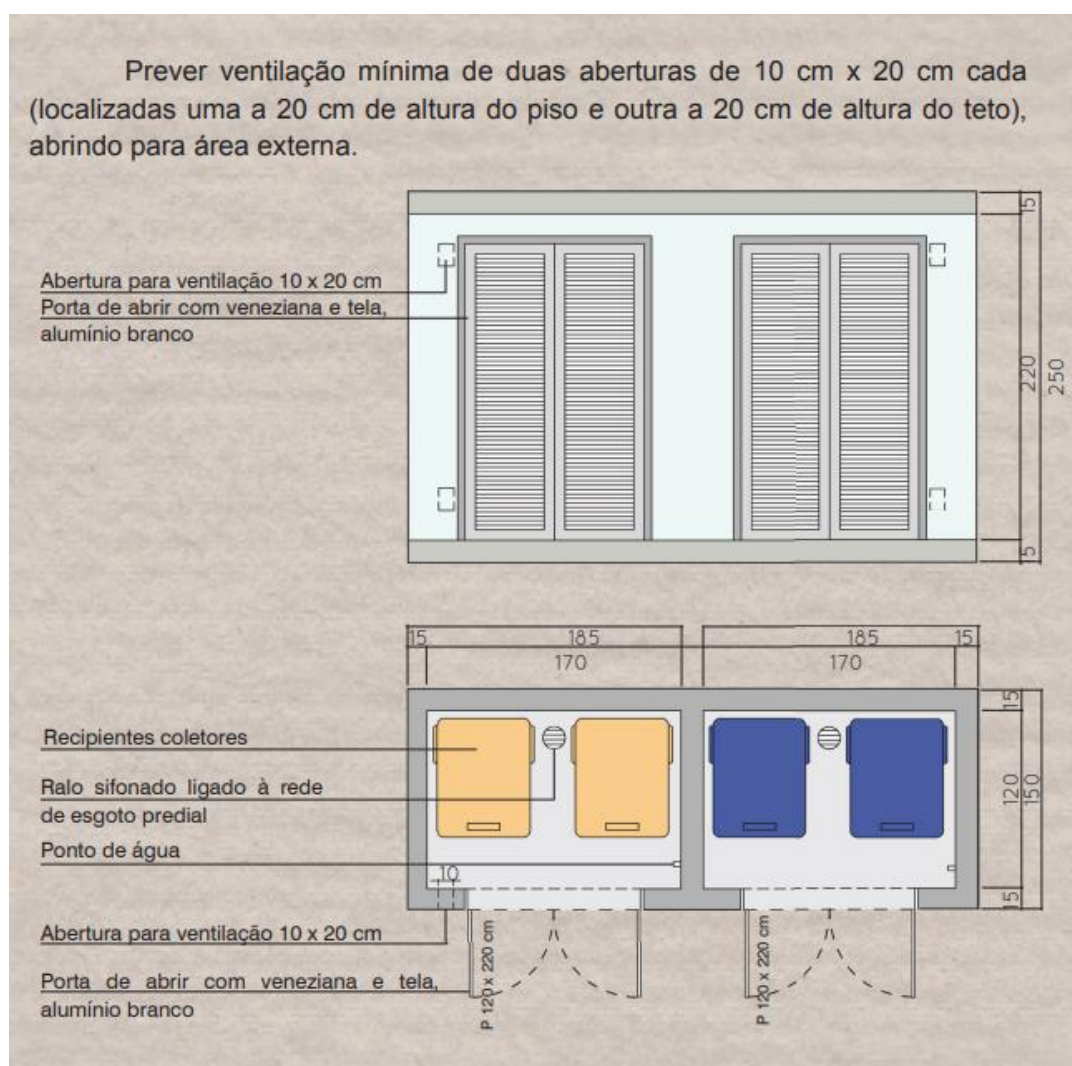


Imagem do Manual de Resíduos, AsBEA SC – COMCAP - 2014

- Haver recipientes específicos para o armazenamento de, no mínimo, cada um dos tipos de resíduos descritos a seguir: papel, plástico, metais, vidros, recicláveis orgânicos, rejeitos, resíduos perigosos (pilhas, baterias e lâmpadas fluorescentes), óleo de cozinha e resíduos

eletroeletrônicos; As cores dos contentores internos e externos devem seguir padrão estabelecido pela resolução do Conama, da seguinte forma:



Imagens do Manual de Resíduos, AsBEA SC – COMCAP - 2014

Para o cálculo de litros de lixo gerado, foi utilizada a tabela abaixo, da prefeitura Municipal de Florianópolis e somadas as taxas das variadas atividades desenvolvidas.

TABELA 2 ÍNDICES DE RESÍDUOS GERADOS EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS				
Tipo de Construção	Classe de Geração	Geração de Lixo (litros/m² /dia)	Percentual de cada fração	
			Reciclável Seco	Orgânicos e Rejeitos
		n	K ₁	K ₂
Unidades Comerciais				
Escritórios administrativos	Normal	0,3	0,7	0,3
Lojas em geral	Alta	0,7	0,7	0,3
Confecção de roupas e artesanatos	Muito alta	1	0,4	0,6
Copiadoras e gráficas	Muito alta	1	0,8	0,2
Bares e Restaurantes				
Bares, restaurantes, lanchonetes e similares	Muito alta	1	0,4	0,6
Unidades de Trato de Saúde				
Consultórios, ambulatórios e enfermarias	Normal	0,3	0,6	0,4
Farmácias	Alta	0,7	0,2	0,8
Lazer e Diversão				
Academias de ginástica e esportivas	Alta	0,7	0,2	0,8
Parqueamentos e Congêneres				
Garagens fechadas e estacionamentos	Baixa	0,1	0,5	0,5

Fonte: Adaptada de COMLURB, 2004, disponível em: http://comlurb.rio.rj.gov.br/sistema_manuseio.pdf

O volume é dado pela seguinte fórmula:

TABELA 3				
Tipo de resíduo sólido (coleta seletiva e convencional)	Índice da Tabela 2 (n)	Frequência (f)	Percentual de resíduos - Tabela 2: k1 ou k2	Fórmula do volume
Reciclável seco	Tabela 2	1 - (6 vezes por semana)	Tabela 2	$V = n \times A \times f \times k1$
Reciclável seco	Tabela 2	2 - (3 vezes por semana)	Tabela 2	$V = n \times A \times f \times k1$
Resíduos misturados	Tabela 2	1 - (6 vezes por semana)	Tabela 2	$V = n \times A \times f \times k2$
Resíduos misturados	Tabela 2	2 - (3 vezes por semana)	Tabela 2	$V = n \times A \times f \times k2$

Em que:

n = índice extraído da tabela 2. | A = área útil da edificação | f = intervalo entre coletas (utilizar f=1 para coleta realizada 6 vezes por semana, e f=2 para coleta realizada 3 vezes por semana) | k1 = percentual de recicláveis secos 1 de acordo com o tipo de atividade, conforme tabela 2 | k2 = percentual de orgânicos e rejeitos 1 de acordo com o tipo de atividade, conforme tabela 2 | (Ver exemplo no anexo 1 – Exemplo 2)

Imagem do Manual de Resíduos, AsBEA SC – COMCAP - 2014

Volume = n x A x f x K1 OU K2

Atividade	n	A	f	K1- seco	SECO	K2- misturados	MISTURADOS
escritório	0,3	593	2	0,7	258,23	0,3	110,67
loja	0,7	176	2	0,7	172,48	0,3	73,92
bar	1	256	2	0,4	204,8	0,6	307,2
estacionamento	0,1	11904,17	2	0,5	1190,41	0,5	1190,41
banheiros	1	94	2	0,4	75,64	0,6	112,80
TOTAL					1878,56 LITROS		1761,15 LITROS

Lixo Seco – 1878 L /360 L= 4,837 l →6 containers

Lixo Orgânico – 1761 L /360 L=4,3194l →5 containers

Florianópolis, 19 de março de 2023.

ADERBAL NEVES NETO
Reg Nacional 200437047-5